

SUMÁRIO

• **Atividades da RAalg:**

EIA - Encontro Internacional de Arquivos, 2ª edição.

• **Atividades dos membros da RAalg:**

Arquivo Municipal de Tavira:

- Partilha de recursos entre arquivos (Tavira e Vila Real de Santo António).

Arquivo Municipal de Vila Real Santo António:

- Jornadas de História do Baixo Guadiana no Arquivo Histórico António Rosa Mendes;

- ARQUIVO entre HISTÓRIAS;

- Homenagem ao Professor Doutor Rosa Mendes.

Arquivo Municipal de Faro:

- A influência das alterações dos regimes políticos durante o Século XX na toponímia local de Faro.

• **Atividades da RAalg:**

EIA - Encontro Internacional de Arquivos, 2ª edição.



Fig. 1 - Logotipo do EIA.

A 2ª edição do **Encontro Internacional de Arquivos (EIA)** realiza-se no Grande Auditório do Colégio do Espírito Santo, Universidade de Évora, nos dias **3 e 4 de Outubro de 2014**.

O EIA, subordinado ao tema ***Da produção à preservação informacional: desafios e oportunidades***, apresenta-se como a concretização de um projeto que visa reunir especialistas da área da Informação num espaço que se quer de reflexão e debate.

O EIA destina-se aos profissionais da Informação (arquivistas, informáticos, entre outros que direta ou indiretamente atuem em sistemas de arquivo e de informação em instituições públicas ou privadas), estudantes e todos os interessados por esta área.

A entrada é gratuita, mas sujeita a inscrição.

O EIA realiza-se no âmbito do Programa de Doutoramento em Ciências da Informação e da Documentação ministrado pela Universidade de Évora.

Mais informações e inscrição online em: <http://eiarquivos2014.weebly.com>

Mais se informa que já está disponível no site o programa provisório da 2ª edição do **Encontro Internacional de Arquivos (EIA)**.

• **Atividades dos membros da RAalg:**

Arquivo Municipal de Tavira:

- Partilha de recursos entre arquivos (Tavira e Vila Real de Santo António)

No início de maio deste ano, em resultado de um acordo de colaboração estabelecido entre as autarquias de Tavira e de Vila Real de Santo António, concretizou-se a partilha de uma aplicação informática desenvolvida pela Divisão de Sistemas de Informação e Cartografia do Município de Tavira. Este sistema de requisições de arquivo surgiu da necessidade de agilizar e racionalizar meios e custos no âmbito das requisições de documentação feitas pelos serviços municipais ao Arquivo Municipal.

O Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António (AMVRSa), verificando que esta aplicação servia as suas necessidades, iniciou em 2013 a formalização do pedido de partilha desta ferramenta de trabalho, que se concretizou em 2014. Com o apoio do Arquivo Municipal e do Serviço de Informática da Câmara Municipal de Tavira, o AMVRSa iniciou a fase de testes de utilização da aplicação das requisições, para que, uma vez reunidas as condições técnicas, proceda à sua aplicação nos serviços municipais de Vila Real.

Esta aplicação desenvolve-se em duas partes: uma para o utilizador, isto é, apoia a gestão dos pedidos de processos por parte dos serviços requisitantes e outra parte de administração, utilizada por parte do arquivo, que permite gerir diariamente os pedidos e devolução de documentação, para

(...)

além de imprimir listagens e obter relatórios estatísticos mensais e anuais.



Fig. 2 - Aplicação de Requisição de Documentos.

A missão da Rede de Arquivos do Algarve está igualmente refletida nesta captação de sinergias que permitiu não só a rentabilização de recursos, como a melhoria do serviço prestados aos utentes do serviço de Arquivo Municipal e consequentemente aos munícipes.

Isabel Salvado, arquivista do Município de Tavira

Arquivo Municipal de Vila Real Santo António:

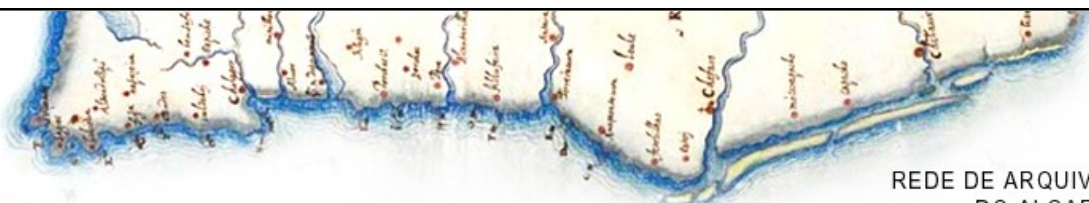
- Jornadas de História do Baixo Guadiana no Arquivo Histórico António Rosa Mendes;

Ao longo de três sessões divididas pelos meses de Janeiro, Março e Maio, o Arquivo Histórico António Rosa Mendes promoveu a Iª edição das Jornadas de História do Baixo Guadiana com o objetivo de dar a conhecer a história desta parte do Sotavento Algarvio.

As sessões tiveram a participação de diversos investigadores ligados às áreas da História, Património Cultural, Arqueologia e Arquivística, e combinando conferências com visitas guiadas permitindo uma expressão mais prática das temáticas abordadas.

A iniciativa, inserida na programação da Eurocidade do Guadiana que envolve os

(...)



municípios fronteiriços de VRSA, Castro Marim e Ayamonte, recebeu a adesão do público nas três sessões tanto a nível das conferências como também das visitas guiadas propostas.



Fig. 3 - Abertura da II sessão com a Vice-Presidente Maria da Conceição Cabrita os oradores Pedro Pires e Cristina Garcia.



Fig. 4 - Visita guiada ao Centro Histórico de Ayamonte por Maria Antónia Moreno Flores do Archivo del Ayuntamiento de Ayamonte.



Fig. 5 - Visita guiada ao Centro Histórico de Vila Real de Santo António pelo Prof. Doutor José Eduardo Horta Correia.



Fig. 6 - Visita ao Castelo de Castro Marim e Forte de S. Sebastião por Pedro Pires.

- ARQUIVO entre HISTÓRIAS;

O projeto **"ARQUIVO entre HISTÓRIAS"** visa a divulgação e difusão do património arquivístico municipal, contribuindo para um maior e melhor conhecimento da História local e regional.

Este ciclo de conferências pretende estabelecer a relação entre a documentação existente no arquivo e acontecimentos relevantes da História Local, Regional e/ou Nacional, privilegiando-se (...)

(...)

sempre que possível a divulgação de trabalhos executados por estudantes e / ou investigadores do Concelho.

As próximas conferências realizam-se nos dias 18 de Julho e 8 de Agosto, sobre os temas " os mouros nos Algarves Portugueses – uma perspetiva generalista sobre uma minoria étnica" por Fernando Pessanha e "Tecnologias Hidráulicas no Algarve Antigo (Portugal): as canhas/qanat" por Miguel Godinho.



Arquivo
entre
Histórias

Fig. 7 - Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António.

- Homenagem ao Professor Doutor Rosa Mendes;

Por ocasião das comemorações do 240º aniversário da fundação de Vila Real de Santo António, a Câmara Municipal encetou um programa de homenagem ao Professor Doutor António Rosa Mendes.



Fig. 8 - Logotipo do Arquivo Histórico Municipal António Rosa Mendes.

(...)

Dessa programação destaca-se aqui a atribuição do nome do homenageado ao Arquivo Histórico Municipal, que passa a designar-se Arquivo Histórico Municipal – António Rosa Mendes.

Madalena Guerreiro, arquivista do Município de Vila Real Santo António

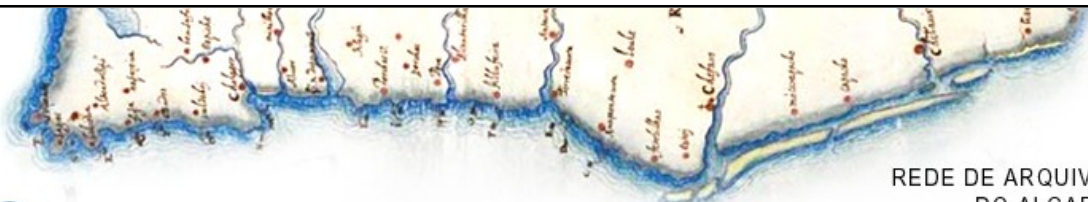
Arquivo Municipal de Faro:

- A influência das alterações dos regimes políticos durante o Século XX na toponímia local de Faro.

A toponímia, consiste no estudo histórico ou linguístico da origem dos nomes próprios dos lugares, é um elemento de identificação, orientação, comunicação e localização dos imóveis e enquanto área de intervenção tradicional do poder local, revela a forma como o município encara o património cultural.

A toponímia, para além da função cultural, representa um meio de referência geográfica e que importa utilizar e gerir de forma sustentável, sem colocar em causa o seu valor simbólico que distingue, homenageia e eterniza, momentos, pessoas, instituições, países e muitos outros acontecimentos. Tal como *George Steiner* referia na *Ideia da Europa* "Ler as respetivas placas toponímicas é folhear um passado presente" pp. 33.

O concelho de Faro não é uma exceção a esta regra, e ao longo dos anos foi moldando a sua toponímia em função da sua História, no entanto esta mostra documental irá incidir essencialmente sobre as alterações toponímicas relacionadas com as alterações dos regimes políticos do Século XX.



Com a implantação da República, no dia 05 de outubro de 1910, foi um momento Histórico para Portugal, e consequentemente ocorreram muitas alterações ao nível da administração local. No concelho de Faro, sentiu de uma forma radical esta alteração, pois acabou por ver a freguesia de São Brás de Alportel, transformar-se em concelho no ano de 1914. Alteração que contou com o apoio dos muitos republicanos que residiam nessa freguesia e que beneficiaram da referida alteração de regime.

Mas tal como em muitos concelhos, Faro assinalou esta alteração de regime com muitas alterações à toponímia do concelho. Entre as quais podemos destacar as alterações da Praça de D. Carlos para Praça Cândido Reis, Avenida Hintze Ribeiro para Avenida 5 de outubro, Avenida D. Amélia para Avenida da República e a Rua José Luciano de Castro para Rua Miguel Bombarda.

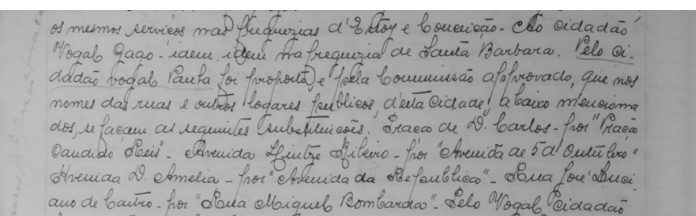


Fig. 9 - AHCMF, Atas de Sessão, Iv.42 fl. 34 v. (sessão de 20.10.1910).

Com início do Estado Novo em 1933, não se verificaram muitas alterações à toponímia local, mas com a Revolução dos Cravos, no dia 25 de abril de 1974, ocorreram alterações à toponímia local, um pouco por todo o concelho. Entre as quais se destacam:

- No dia 08 de junho de 1974, foi alterado o nome (...)

da Rua Doutor Oliveira Salazar, para Rua primeiro de Maio, o dia do trabalhador. Alteração do Largo Carmona para Largo Vinte cinco de Abril, dia da revolução que levou à alteração do regime.

- Alteração do nome do Jardim Vinte e oito de Maio para Jardim Catarina Eufémia, trabalhadora rural que morreu no ano 1954, durante uma greve dos trabalhadores rurais no Alentejo.

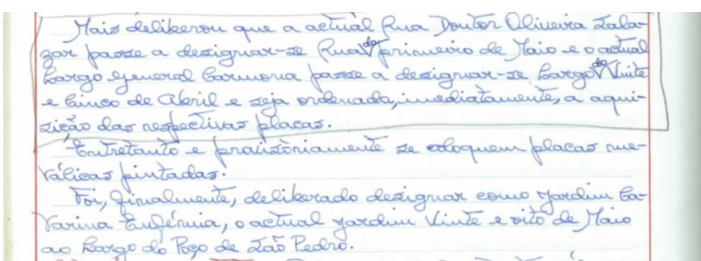


Fig. 10 - Livro de atas das sessões, Município de Faro (08/06/1974).

- No dia 29 de junho de 1974, foram alteradas as designações de o Largo Doutor Oliveira Salazar e Largo General Carmona, em Estoi, para Largo General Humberto Delgado e Largo da Liberdade.

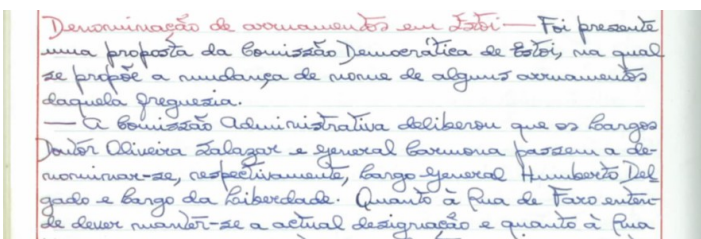
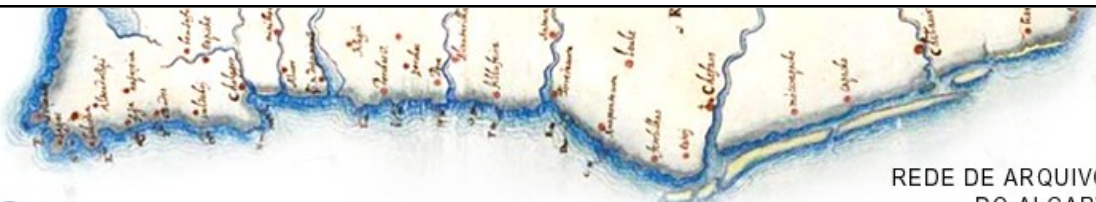


Fig. 11 - Livro de atas das sessões, Município de Faro (29/06/1974).

- No dia 10 de agosto de 1974, foi atribuído ao largo situado em frente à escola primária, na Conceição o nome de Largo General Humberto Delgado.

(...)



Toponímia na Condição de Faro — Do Regedor da Freguesia da Condição de Faro foi presente um ofício, datado de cinco de agosto, solicitando autorização para dar em ao Largo fronteiro à escola e que dá acesso à rua principal da qual abeia, o nome de "General Humberto Delgado".

Fig. 12 - Livro de atas das sessões, Município de Faro (10/08/1974).

- No dia 7 de setembro de 1974, foi alterada a designação do Largo da Bouzela para Largo Doutor João da Silva Nobre, médico de renome e ativista anti salazarista, membro do Movimento de Unidade Democrática (MUD).

— considerando que o Doutor João da Silva Nobre, que foi médico distinto em Faro, onde exerceu a clínica durante dezenas de anos, com amor e dedicação, nunca superado, pelos poderes, poderes e desordens, foi também um insigne lutador pela causa da liberdade e da Democracia, que ele quis que descesse da cúpula política à base económica e social;
— considerando que foi num prédio fronteiro ao Largo da Bouzela, na toponímia actual, que ele exerceu o seu mister, viveu a fase mais activa e actante da sua vida, e aí conviveu com os seus doentes, predominantemente das classes pobres e trabalhadoras, que o escolhiam e eligiam pelo seu desinteresse material e pelo amor que lhes voltava, e com os seus amigos e camaradas de luta, que aí se reuniam frequentemente, muitas vezes sob vigilância provestoria e adversa dos estóios da política política, propo-nho: que a designação toponímica de "Largo da Bouzela" seja mudada para "Largo Doutor João da Silva Nobre".
— A Comissão Administrativa, por unanimidade, deliberou aprovar.

Fig. 13 - Livro de atas das sessões, Município de Faro (07/09/1974).

- No dia 03 de outubro de 1974, foi alterado o nome da Rua Eng. Duarte Pacheco para Rua Humberto Delgado (General sem medo). E foi atribuído o nome de Largo da Liberdade ao Largo existente no final da Rua de Santo António e Rua Vasco da Gama, onde se localizava a antiga Junta Distrital de Faro, atualmente onde se localiza a CCDR-Algarve.

(...)

Toponímia — A Comissão Administrativa, por unanimidade, deliberou fazer as seguintes alterações a designações toponímicas:
a) Que a actual Rua Engenheiro Duarte Pacheco passe a designar-se Rua Humberto Delgado (O General sem medo).
b) Que a zona compreendida pela actual Praça Azantes e Colónia conjuntamente com o toço da Rua de Santo António situado entre as Ruas Vasco da Gama e Doube João Lúcio e o toço da Rua Pinheiro Chagas situado entre a Rua de Santo António e o alinhamento da fachada principal do edifício sede da Junta Distrital de Faro, passe a designar-se Praça da Liberdade.

Fig. 14 - Livro de atas das sessões, Município de Faro (03/10/1974).

- No dia 05 do maio de 1975, foi atribuído a uma pequena rua do Montenegro o nome Henrique Galvão, um revolucionário que passou de apoiante a fervoroso opositor do regime Salazarista, tendo mesmo sido um dos organizadores da "Operação Dulcineia", que levou a tomada do paquete português Santa Maria.

Toponímia em Montenegro — Passagem do Montenegro a 84 Tempo —
Da Comissão de Passagem do Montenegro, datada a 11 de maio de 1975, informou que foi motivo de solicitação de mudança daquela localidade, originou da reunião de seguintes atos:
Um — Rua Henrique Galvão, a sua entrada no edifício da Rua Chico de Castro, paralela, a Sul e entre os muros dos quarenta e três e oventa e oito de Rua D. João de Gusmão.

Fig. 15 - Livro de atas das sessões, Município de Faro (05/05/1975).

Tiago Barão, arquivista do Município de Faro.